

notícia

Mato Grosso

Embrapa vai reunir 40 pesquisadores em trabalho inédito sobre o cerrado

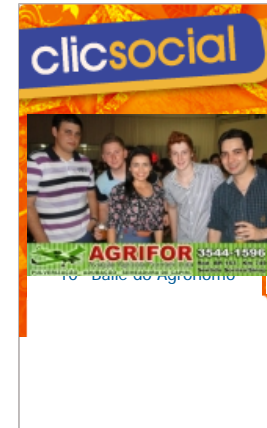
Fonte: ClicHoje com Assessoria

Domingo, 12 de Setembro de 2010, 07h01

Ameaçada pelo desmatamento, a sustentabilidade do bioma Cerrado depende da implementação de políticas públicas específicas para a região. Para subsidiar com informações a decisão de gestores públicos, a Embrapa Cerrados vai iniciar neste ano um novo estudo em rede, que vai reunir mais de 40 pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Entre as ações governamentais que o projeto pode respaldar está o zoneamento ecológico e econômico para a região, importante ferramenta de ordenamento territorial que enfoca o que o meio ambiente pode oferecer.

O novo estudo deve estabelecer modelos e indicadores sobre as condições ambientais atuais do bioma, que ocupa cerca de 25% do território brasileiro. Com o nome de GeoCerrado, o projeto vai avaliar de forma específica seis ecorregiões dentro do bioma: Planalto Central, Oeste baiano, Sudoeste goiano, alto Rio Pardo, depressão do médio Araguaia e a região de Sinop (MT). Segundo a coordenadora do projeto e pesquisadora da Embrapa Cerrados, Adriana Reatto, as áreas são vértices de expansão da agricultura e, por isso mesmo, locais em que as políticas públicas podem nortear e subsidiar o uso racional e sustentável do bioma.

A pesquisa envolve vários aspectos, como a cobertura vegetal, o uso da terra e a caracterização do solo e dos recursos hídricos (quantidade e qualidade da água). "Com a integração dessas informações serão gerados indicadores geoambientais, que apontam a fragilidade ou a potencialidade de cada local específico", explica



10/10/2011

PLANTÃO
(66) 9965-8123

GRUPO DESTRI


Parceiros

 CDL de Sorriso


Ver site

 ACES de Sorriso

Ver site

 Rádio Rodovia

Ver site

 Sindicato Rural

Ver site

Adriana. Os dados poderão ser usados para o governo conhecer dois tipos de realidades que demandam diferentes políticas públicas – tanto as regiões que ainda não produzem com sustentabilidade, quanto as que já trabalham com a preocupação ambiental e, por isso, podem receber incentivos.

Para gerar os indicadores, os estudos comparativos vão avaliar espaços de matas nativas e os já ocupados pelo homem. Em uma segunda fase do projeto, os serviços ambientais – que são os benefícios que o ser humano pode obter de um ecossistema – serão valorados economicamente. "Vamos caracterizar o potencial que as áreas em estudo têm para prestar esses serviços", explica a pesquisadora. Além de levantar mais dados, o projeto vai sistematizar os já estudados. "É um desafio, pois há muitas informações que estão dispersas e precisam ser integradas", afirma.

Leia mais...

- Ministra dá 30 dias para TJ apurar denúncia contra juiz
- Bloqueados bens de envolvidos no pagamento de show com dinheiro público
- Quadrilha usa dinamite para explodir caixa eletrônico no interior de MT
- Policial é preso com dólares e 26 quilos de droga em Mato Grosso
- Sindicato aceita acordo e greve no Judiciário de MT termina após 3 dias
- Médica obstetra é absolvida de condenação por erro em parto em MT
- Sintep denuncia falta de creches na capital de Mato Grosso
- Workshop da Facmat evidencia o bom cenário econômico de Mato Grosso
- Vereador quer que MPE investigue obra no Pronto-Socorro
- Tabaporá: Após firmar TAC com MPE, município deve promover concurso público